Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As consequências da anexação de Dantzig

A Polónia resiste á invasão

Os chefes militares do Reich dirigem-se ás tropas exortando-as a baterem-se até alcançarem a vitória

DANTZIG, 1. — Forster enviou ao Fuehrer o seguite telegrama: «Acabo de assinar e pôr em vigor a lei fundamental seguinte a respeito da reunião de Dantzig ao Reich alemão: artigo 1.º — Fica anulada a constituição da Cidade Livre de Dantzig, com efeito imediato; artigo 2.º — Todo o poder do Estado e poder executivo ficam de posse do Chefe de Estado; artigo 3.º — A Cidade Livre de Dantzig constitui, com todo o seu territorio e todo o seu povo, parte integrante do Reich alemão, e isto com efeito imediato; artigo 4.º — Até á introdução do direito alemão pelo Fuehrer toda a legislação que se mantém em vigor é a resultante da constituição actual. — Albert Forster.» — (Havas).

BERLIM, 1. — Hitler telegrafou a Forster, dizendo: «Aceito a proclamação do regresso de Dantzig ao Reich alemão. Agradeço-vos bem como a todos os homens e mulheres de Dantzig a inabalavel fidelidade que conservaram ao Reich alemão. A lei a respeito do regresso de Dantzig será imediatamente executada». — (Havas).

Um apelo de Forster aos ferroviarios

DANTZIG, 1. — O «gauleiter» Forster dirigiu um apêlo aos ferroviarios dantzigotas: «Chegou o dia da liberdade. Pela primeira vez, desde ha 20 anos, as locomotivas na estação de Dantzig ostentam as côres do Reich alemão: a cruz gamada. A epoca do dominio polaco terminou. Os estrangeiros são afastados. Os caminhos de ferro passam a ser vossos. A vossa luta encontrou assim a altissima recompensa que merecia». — (Havas).

A atmosfera em Dantzig

DANTZIG, 1—Em todos os cntos e colunas da cidade estão afixados os editais anunciando a anexação de Dantzig ao Reich. Formam-se por toda a parte grupos que gritam: «Heil!».

A cidade está embandeirada e os sinos tocam. Os nazis passam de automovel gritando: «Dantzig faz, a partir de hoje, parte integrante do Reich!».—(Havas).

DANTZIG, 1—Os ultimos jornalistas polacos deixaram Dantzig.—(H.).

A ordem do dia do Fuehrer ao exército

BERLIM, 1. — O Fuehrer dirigiu a seguinte ordem do dia ao exército: «O Estado polaco regeita a proposta de acôrdo, oferecida por mim, a respeito das relações de boa vizinhança. Em vez de a aceitar, fez o apêlo às armas. Os alemães da Polónia são perseguidos por terror sanguinário, escorraçados dos seus lares. Uma série de violações de fronteiras, insuportável, demonstra que os polacos já não querem respeitar as fronteiras do Reich. A-fim-de pôr termo a estes procedimentos insensatos, não me restam outros meios senão o de opôr a fôrça à fôrça. Com dura firmeza, o exército alemão conduzirá a luta em defesa dos direitos vitais do povo alemão ressuscitado. Espero que cada soldado, penetrado da grande tradição do eterno espírito militar alemão, cumpra o seu dever até ao extremo. Mantende-vos sempre e em tôdas as circunstâncias, conscientes e representantes da Grande Alemanha nacional-socialista. Viva o nosso povo e o nosso Reich! Adolfo Hitler». — (Havas).

Proclamações dos altos comandos

BERLIM, 1. — A's 11 e 30, o general Brauchitsch, Goering e o almirante Raeder dirigiram proclamações ao exercito alemão e o texto do documento assinado pelo general von Brauchitsch, comandante em chefe do exercito de terra, é o seguinte:

«Soldados, soou a hora para mostrar quem sômos. Agora, que se esgotaram todos os outros meios, as armas devem decidir. Conscientes do nosso bom direito, partimos para o combate com um objectivo claro: a garantia duradoura do germanismo e do espaço vital alemão contra os ataques do estrangeiro e as suas pretensões de hegemonia.

Herdeiro orgulhoso da antiga tradição do exercito, o jovem exercito nacional-socialista justificará a confiança que nele depuseram. Sob o comando supremo do Fuehrer queremos bater-nos e vencer. Nós confiamos na decisão e na unidade do povo alemão. Conhecemos a fôrça e o poderio da defesa alemã. Cremos no Fuehrer, com Deus e pela Alemanha».

O marechal Goering, comandante em chefe do exercito do ar, dirigiu ás fôrças, a seguinte proclamação: «Soldados, aguentámos, durante meses, provocações. A medida, agora, está cheia. O povo alemão já não pode suportar as perseguições infligidas aos seus compatriotas que residem na Polonia. O Fuehrer apelou para todos. Chegou a hora decisiva. A aviação alemã tem hoje que demonstrar que é capaz de levar á cabo o dever que lhe incumbe. Cada um de entre vós será digno da confiança do Fuehrer. Ha apenas uma solução: Vitoria!»

A ordem do dia que o almirante Raeder dirigiu á marinha diz que o apêlo do Fuehrer chegou á marinha e que a hora decisiva a encontra pronta a defender a honra e o direito, a liberdade da Patria. «Penetrados pelas nossas gloriosas tradições, iremos para o combate com confiança inabalavel no Fuehrer, e fé firme na grandeza do povo e do Reich. Viva o Fuehrer!». — (Havas).

Proclamação do Chefe do Estado polaco

PARIS, 1.—O embaixador da Polonia em Paris comunicou o texto da declaração que o Presidente da Republica polaca acaba de dirigir á nação polaca:

«Esta noite o nosso inimigo secular iniciou operações ofensivas contra o Estado polaco. Neste momento historico dirijo-me a todos os cidadãos do país com a profunda convicção de que toda a Nação se reunirá em volta do comandante em chefe das forças do Exercito para defender a sua liberdade, a sua independencia e a sua honra, dando uma resposta á agressão como já aconteceu mais de uma vez na historia das relações polaco-alemãs. Toda a Nação—conclue—abençoada por Deus na luta pela Sua santa e justa causa e unida ao Exercito, marchará em fileiras cerradas para o combate e para uma vitoria completa. Varsovia, 1 de setembro de 1939».—(Havas).

Uma nota do ministerio dos Estrangeiros da Polonia

VARSOVIA, 1—O ministerio dos Negocios Estrangeiros divulgou a seguinte nota oficiosa:

«Pouco depois das sete horas da manhã, as tropas alemãs iniciaram uma acção militar, em varios pontos da fronteira.

Isto representa, indubitavelmente, uma declarada e nitida agressão da Alemanha contra a Polonia livre e independente.

Aquela acção militar está agora a desenvolver-se. Por emquanto não é possivel precisar-se, exactamente, onde se desenvolve maior actividade bélica».—(United Press).

A Polonia resistirá com todas as forças

VARSOVIA, 1.—A radio polaca anunciou que Lipski, embaixador da Polonia em Berlim, declarou ao governo alemão que a Polonia resistirá á agressão com todas as suas forças para defender a sua honra e a sua independencia. A radio confirmou os ataques da aviação alemã contra Varsovia e informou que estes foram repelidos pela D C A e por esquadrilhas de «caças» polacos.

Anunciou tambem que a D C A abateu um avião de bombardeamento alemão em Otwock, a 30 quilometros de Varsovia. Por outro lado, depois das 12 horas, ouvem-se em Varsovia, novos tiros surdos de canhão.

O aspecto das ruas da capital é normal, excepto nos momentos de alarmes anti-aereos. A Policia, munida de mascaras, e o serviço de defesa aerea asseguram a ordem de maneira perfeita. Não houve o mais ligeiro panico.—(Havas).

(Lêr mais telegramas na pagina central)

OS ACONTECIMENTOS PRECIPITAM-SE

O estado de guerra na Europa

A origem do conflito

Começa a esclarecer-se o caso das propostas alemãs á Polonia

LONDRES, 1.—O misterio que envolve o caso das propostas alemãs, publicadas e retiradas ao mesmo tempo, está de alguma forma esclarecido depois da reunião desta manhã no «Foreign Office para a qual foram urgentemente convocados os correspondentes diplomaticos estrangeiros.

Sabe-se agora que o governo alemão, no decurso das conversações com o embaixador inglês, exigira que a Polonia enviasse os seus representantes a Berlim para ali negociarem directamente, o mais tardar até á meia noite de 30 de agosto.

O embaixador polaco em Berlim, Lipski, dirigiu-se a Ribbentrop á hora indicada, mas, em vez de lhe serem entregues propostas ou sugestões para a abertura de negociações, foi-lhe preguntado se tinha plenos poderes para negociar um acôrdo que obrigasse o seu governo, sobre todas as questões pendentes entre a Polonia e a Alemanha. Lipski replicou que o seu governo não lhe tinha concedido poderes para isso. Em seguida foi entregue ao embaixador inglês um resumo dos 16 pontos agora publicados, dizendo-lhe, ao mesmo tempo, o governo alemão que essas condições já não se mantinham, em vista da Polonia não ter cumprido a exigencia de que o seu representante viesse munido de plenos poderes para negociar. A's 20 horas de ontem foi entregue a Lipski o texto das propostas, juntamente com a comunicação de que já era demasiado tarde para as aceitar. O governo inglês não deseja neste momento exprimir a sua opinião sobre o conteudo real das propostas; apenas reitera as suas anteriores afirmações de que «só á Polonia compete decidir quais as condições que lhe convem aceitar».

Em qualquer caso, seria superfluo emitir opiniões sobre as propostas, desde que a Alemanha fechou violentamente a porta ás negociações.

Deve no entanto sublinhar-se que o governo britanico sempre considerou desejaveis as negociações directas entre Berlim e Varsovia, desde que decorressem num pé de igualdade. E o procedimento adoptado pela Alemanha nada tem de equitativo.

Segundo parece o governo britanico publicará amanhã os textos das notas trocadas nos ultimos dias, das quais transparece a evolução que os acontecimentos viriam a tomar.—(Exchange Telegraph).

Como decorreram as ultimas horas de paz

PARIS, 1.—Temos, de boa fonte, os esclarecimentos seguintes a respeito dos acontecimentos diplomaticos de ontem.

Em 30 de agosto, já tarde, de noite, o ministerio dos Estrangeiros francês deu instruções ao seu embaixador em Varsovia, Léon Noel, para apoiar a diligencia do seu colega inglês junto de Beck, para que o governo polaco aceitasse o metodo de negociar directamente com a Alemanha.

Em 31 de agosto, ao fim da manhã, Leon Noel avisou o ministerio dos Estrangeiros francês de que a diligencia inglesa fôra efectuada de noite e que ele a apoiara. Beck prometera dar uma resposta ao meio dia. Pouco depois Léon Noel telegrafou dizendo que Beck o informara, pelo telefone, de que daria resposta favoravel ao pedido franco-inglês. O ministro dos Estrangeiros da Polonia pediu ao embaixador da Polonia, se tinha alguma comuma audiencia na Wilhelmstrasse, a-fim de indicar que o governo polaco dera uma resposta positiva ao memorando britanico.

Alguns minutos depois, ao principio da tarde, o embaixador da Polonia em Berlim pedia audiencia a Ribbentrop. Uma hora mais tarde Von Weizsacker preguntava, pelo telefone, ao embaixador da Polonia se tinha alguma comunicação a fazer-lhe como embaixador. Este respondeu afirmativamente. Von Weizaecker limitou-se a dizer que ia dar conta a Ribbentrop do que se passara. A' noite o embaixador polaco foi recebido por Ribbentrop a quem fez a comunicação mandada pelo seu governo.

A's 20 e 30 a Radio alemã anunciava uma comunicação importante para as 21 horas. Esta comunicação, radiodifundida, divulgava as propostas alemãs, das quais teria sido dado conhecimento ao governo inglês, propostas que o governo alemão considerava rejeitadas pelo governo polaco, visto que este não enviara um plenipotenciario para tomar conhecimento delas, na prazo fixado pelo governo do Reich.

Muito cedo, esta manhã, a Radio alemã difundiu uma proclamação do Fuehrer ao exercito declarando que a Alemanha responderia de futuro á força com a força. Algumas horas mais tarde a Radio alemã anunciava que Forster proclamara o regresso de Dantzig ao Reich. Uma hora mais tarde, cêrca das 8 e 30, Léon Noel informava o governo francês de que as tropas alemãs atacaram a Polonia em todas as suas fronteiras.—(Havas).

Em Dantzig

Dantzig e Gdynia bloqueadas

BERLIM, 1.—Anuncia-se que os portos de Dantzig e Gdynia estão bloqueados.—(Havas).

Uma proclamação de Forster

DANTZIG, 1. — O «gauleiter» Forster dirigiu á população de Dantzig o seguinte apêlo: «Homens e mulheres de Dantzig ,chegou a hora que desejaveis ha 20 anos. A partir de hoje Dantzig regressou ao Grande Reich alemão. O nosso Fuehrer Adolfo Hitler libertou-nos. Pela primeira vez, a bandeira com a cruz gamada, a bandeira do Reich alemão, flutua nos edificios publicos de Dantzig. Flutua igualmente a partir de hoje, nos antigos edificios polacos, e por toda a parte, no porto. Das torres do velho Rathaus e da veneravel igreja de Santa Maria, os sinos tocam a hora da libertação de Dantzig. Agradeçamos ao Nosso Senhor que deu ao Fuehrer a fôrça e a possibilidade de nos libertar, a nós tambem, do «diktat» de Versalhes. Nós, dantzigotas, sentimo-nos felizes por podermos ser, agora, cidadãos do Reich. Dantzigotas, nesta hora solene, queremos estar unidos, estreitarmonos as mãos uns aos outros, e fazer ao Fuehrer a sagrada promessa de fazer tudo quanto esteja em nossa mão em defesa da nossa admiravel Alemanha. Viva Dantzig libertada e regressada ao Reich! Viva Dantzig alemã ligada ao Reich! Viva a nossa grande Patria alemã! Viva o nosso querido Fuehrer Adolfo Hitler!». — (Havas).

A situação na Alemanha

O estado de guerra na Alemanha

BERLIM, 1—Estão todas as medidas preventivas tomadas para o caso de guerra. Durante a noite foram chamados os serviços de defesa passiva, vendo-se em todos os postos homens de capacetes de aço em volta dos canhões. As edições especiais dos jornais são lidas com avidez por grande multidão Algumas folhas são distribuidas gratuitamente, como o «Voelkischer Beobachter». Vêem-se desfilar carros particulares requisitados e com a menção pintada a tinta branca, á pressa, da sua encorporação no exercito de terra e noutras formações.—(Havas).

Não se pode voar sobre o Reich

BERLIM, 1—Um decreto do Ministerio do Ar e assinado pelo comandante chefe do exercito do ar, marechal Goering, revoga todos os decretos anteriores e proibe, a partir de hoje, todo o serviço aereo sobre o territorio submetido á soberania alemã, para todos os aviões alemães e estrangeiros. O decreto não abrange aviões do exercito e do Estado. Os contraventores expõem-se a ser passados pelas armas.—(Havas).

BERLIM, 1.—A Radio alemã anuncia que poderão ser empreendidas operações militares, como medida de defesa contra a aviação polaca e, por isso, convida os aviões neutros a não sobrevoarem: 1.º—o territorio polaco; 2.º—o mar Baltico, num espaço limitado a leste por 18º,5 de longitude, a oeste por 20º de longitude e ao norte por 55º de latitude. Naquele territorio acima referido qualquer avião neutro arrisca-se a ser atacado se não observar, de qualquer maneira, os sinais que lhe forem feitos pela aviação germanica. Aqueles sinais comportarão granadas luminosas.—(Havas).

Uma convocação de jornalistas

BERLIM, 1—O apelo do Fuehrer ao exercito foi publicado em edições especiais dos jornais. Os representantes da Imprensa estrangeira foram convocados para uma reunião ás 8 e 30 no ministerio de Propaganda.—(H.).

Direito em tempo de guerra

BERLIM, 1.—O «Monitor Oficial» publica um decreto com data de 17 de agosto de 1938, estabelecendo o direito especial aplicavel em tempo de guerra.—(Havas).

As escolas fechadas

BERLIM, 1.—A Radio alemã anuncia que por ordem da defesa passiva fecham todas as escolas a partir de hoje, até nova ordem.—(Havas).

O racionamento de generos no Reich

BERLIM, 1.—Continua a aquisição de generos alimenticios mediante a apresentação dos bilhetes de racionamento. A principio houve certa confusão, tanto mais que o publico não fôra perfeitamente esclarecido.

O racionamento de generos alimenticios é apresentado como «medida de precaução», apenas para garantir a justa distribuição por todos. Na distribuição há excepções favoraveis para as crianças e senhoras no estado interessante.

O pão, que fora o primeiro genero a ser racionado na Alemanha durante a Grande Guerra foi até agora explicitamente isento assim como as batatas.—(United Press).

Missão russa em Berlim

BERLIM, 1.—Sabe-se de boa fonte que se espera nesta capital uma missão militar russa, hoje, sexta-feira, chefiada por um general russo e composta de oficiais do estado maior sovietico.—(Nnited Press).

A embaixada polaca em Berlim

BERLIM, 1. — A embaixada da Polonia em Berlim comunicou ás 11 e 30 que o embaixador Lipski e todos os seus colaboradores ainda se encontram em Berlim. — (Havas).

A atitude da Polonia

A fronteira polaca violada

PARIS, 1—A embaixada da Polonia comunica oficialmente que a Alemanha violou a fronteira polaca em quatro pontos e que as informações alemãs a respeito da pretença violação de territorio alemão pela Polonia. E' tambem uma fabula a noticia dum ataque de «insurrectos» polacos contra Gleiwitz.—(Havas).

Aviso aos estrangeiros da Polonia

BERLIM, 1.—Os estrangeiros foram avisados de que correm os maiores perigos se continuarem a permanecer em territorio polaco.—((Havas).

A organização da defesa na Polonia

VARSOVIA, 1—A Polonia está pronta moral e materialmente para a guerra, encontrando-se bastante reforçada em materia de protecção contra ataques aereos.

A organização da defesa aerea conta dois milhões de membros já com alguns anos de existencia e de treino. Ha, porém, pouca abundancia de mascaras anti-gaz, não dispondo tambem de muitos refugios. pelo que nos ultimos dias se tem trabalhado intensamente para os preparar.

A vida até hoje tem-se feito normalmente e a população mostra grande serenidade.

Muitos estrangeiros, nomeadamente americanos, começaram a pintar os telhados e os terraços das casas com as côres das bandeiras dos seus paises.

Os particulares têm já boas provisões de objectos de primeira necessidade. Os parques publicos estão fechados, escavando-se lá dentro febrilmente trincheiras e refugios contra ataques aereos. Em volta dos jardins e da capital ha já bastantes trincheiras abertas.—(United Press).

O fervor catolico polaco

VARSOVIA, 1—As igrejas enchem-se de fieis que fazem ainda preces pela paz. Dos arredores chegam constantemente á capital grupos de camponeses que se servem de todos os meios de transporte que podem. Um dos locais mais escolhidos para rezar é o famoso mosteiro de Czestochove. Milhares de pessoas visitam a igreja do mosteiro, numa romagem continua.

O presidente Moscick juntou-se aos camponeses na igreja da localidade onde tem a sua residencia de verão, a oitenta quilometros de Varsovia, rezando com eles.—(United Press).

Precauções em Inglaterra

O abastecimento de Londres

LONDRES, 1.—Anuncia-se, oficialmente, que foi proibida a aquisição de viveres em quantidade superior ao fornecimento duma semana, de qualquer qualidade de generos que seja. Esta ordem não significa que haja falta de alimentos.

A restrição não se aplica aos armazenistas que adquirem normalmente os seus fornecimentos, ficando, porém, responsaveis, pela venda ao publico de quantidades superiores ao fornecimento normal duma semana, sabida como é a tendencia do publico para se prover de grandes quantidades.—(U. P.).

A censura em Inglaterra

LONDRES, 1.—Entrou em vigor a censura. Aplica-se a todas as comunicações com o estrangeiro, mas não ás do interior.—(Havas).

Serviços aereos suspensos

LONDRES, 1.—Todos os serviços da Imperial Airways, de Croydon para o continente, estão suspensos. O serviço com o imperio continua normalmente.—(Havas).

LONDRES, 1. — Todos os aviões têm de abandonar a Grã-Bretanha pela rota por onde vieram. E' proibido voar entre o nascer e o pôr do sol. Os aviões devem voar de maneira a serem vistos de terra á altitude maxima de 3.000 pés e minima de 1.000 pés. E' proibido aos aviões transportar armas, munições de guerra, explosivos e aparelhos fotograficos. E' proibido transmitir mensagens pela radio, excepto para dirigir o avião. Os aviadores devem estar munidos de documentos de identidade e dos papeis de bordo. A nacionalidade do aparelho deve estar nitidamente marcada. Os aeroplanos que sobrevoem as zonas interditas, ou que voem entre o nascer e o pôr do sol, devem fazer sinais de perigo e aterrar no aerodromo mais proximo, senão podem ser, depois de aviso, abatidos ou obrigados a aterrar. Por outro lado, foi decretada a proibição de sobrevoar parte da Grã-Bretanha. A zona interdita vai desde o leste de Aysgarth até Birmingham e termina em Stonehavem, no Kincardineshire. As regiões de Plymouth e de Scapa Flow foram interditas. Todos os aviões que entrem na Grã-Bretanha devem fazê-lo por Shogham e termina em Stonehaven, no Perth. Quanto aos hidroaviões, devem entrar por Peole ou Pembroke, segundo rotas determinadas.—(Havas).

A posição da França

Daladier em contacto permanente com os chefes do Exercito

PARIS, 1—O Presidente do Conselho recebeu esta manhã, ás 8 e 45, o general Gamelin, chefe do Estado Maior da defesa nacional, e o general Colson, chefe do estado maior general do exercito. A's 9 e 15, Daladier recebeu Bonnet.—(Havas).

Corte de comunicações telegraficas

PARIS, 1—As comunicações telefonicas entre Paris, por um lado, e Londres e Varsovia, pelo outro, estão actualmente interrompidas.—(Havas).

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Em duas sessões estreia-se amanhã no Variedades a farsa em 3 actos, «O Papa-Açôrda», que vai ter por principais interpretes Mirita Casimiro, Vasco Sant'Ana, Filomena Lima, Antonio Silva, Luiza Durão, Costinha e Alberto Reis.

— No repertorio que vai exibir no Porto, a companhia do Avenida levará ainda uma peça nova, que ali terá a sua primeira representação.

— Informam-nos do Sindicato dos Artistas Teatrais que não há presentemente nenhum assunto importante dependente da sua resolução e que a sua comissão Administrativa tem resolvido até agora todos os problemas que lhe têm sido postos.

— A companhia de Beatriz Costa, que já representou no Antartica de S. Paulo, as revistas «Aldeias de Portugal» (Dança da luta) e «Terra do Sol» (Eh! Real!) tem ainda mais cinco peças deste genero a estrear naquela cidade, pelo que ainda ali se demorará até depois deste mês.

— De Colares, onde esteve alguns dias, regressou a Lisboa, o escritor teatral Lourenço Rodrigues.

— O empresario Luiz Ruas diz-nos que, ao contrario do que se tem anunciado, até agora não fechou contrato com qualquer empresa para a futura exploração do Apolo.

— A companhia Adelina-Aura Abranches deve chegar a Lisboa na madrugada de domingo, depois do ultimo espectaculo que amanhã realiza no Teatro Beatriz Costa, na Malveira.

—Já restabelecido retomou o seu lugar na companhia de Beatriz Costa, em S. Paulo, o actor-comico Armando Machado, que chegou a estar hospitalizado na Beneficencia Portuguesa.

—Lupe Rivas Cacho, Luiza Rivas Cacho e o bailarino Miguel Peña vão ter uma grande intervenção no espectaculo em que devem fazer a sua estreia entre nós.

—O fado «Saber viver...», que Estevão Amarante estreou ontem no «Pai Simão», no Avenida, com versos de João Bastos, é da autoria dum popular compositor do genero.

—Consta que na futura lei sobre espectaculos serão atenuadas algumas disposições referentes ao teatro, por a experiencia ter demonstrado que foram prejudiciais aos interessados.

—Trabalha-se já no sentido de que num dos teatros a inaugurar no começo do proximo ano, se façam espectaculos de opereta grande, tanto portuguesa, como estrangeira, seleccionada entre as melhores.

—Regressou a Lisboa, vinda do Norte, a «troupe» artistica dirigida pela actriz Deolinda de Macedo.

—Está já a trabalhar no Faial a companhia Filomena Casado, dirigida pelo actor José Dubini.

—No Trindade prosseguem os trabalhos de reparação do quadro electrico do palco, que ficará completamente novo.

—O escritor teatral João Bastos entrevista amanhã, pela Emissora Nacional, o actor Erico Braga.

—E' amanhã, em «matinée», que no Capitolio faz a sua apresentação a Orquestra Portuguesa de Variedades, sob a direcção do maestro Fernando de Carvalho, apresentada por Erico Braga.

A «Ave Maria», de Gounod, cantada como nunca, esta noite, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Ninguem ignora que «Avé Maria», com o grande tenor Gigli, é um espectaculo de arte inesquecivel; e que «Só vivemos uma vez», é a obra prima do genial Fritz Lang. Pois estes dois filmes exibem-se hoje no Coliseu.

Quem deixará de ir vê-los? Amanhã, em «matinée» e á noite: «As aventuras de Marco Polo» e «A Escrava do Marajá».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Pai Simão».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A NOVA ESPANHA

Foi achada a imagem da Virgem del Puig

VALENCIA, 1. — Foi achada a imagem da Virgem del Puig, do seculo XIII, que tinha sido descoberta, em tempos idos, por S. Pedro de Nolasco.

Foi diante desta imagem que o rei Jaime, o Conquistador, jurou depositar as chaves da cidade. A imagem apresenta-se bastante danificada. — (United Press).

Apuramento de responsabilidades

MADRID, 1. — Instalou-se nesta capital o tribunal para o apuramento de responsabilidades politicas. — (U. P.).

Grande afluencia aos exames da Universidade

MADRID, 1. — Em consequencia do extraordinario numero de estudantes que afluiram a requerer exames na Universidade, foi necessario aumentar o pessoal na secretaria, ficando, mesmo assim, cinco mil, sem poderem inscrever-se. O numero de requerimentos é o mais elevado que se tem verificado em Espanha. — (United Press).

Um credito para a reconstrução dos edificios escolares

MADRID, 1. — O «Ayuntamiento» aprovou um credito de cinco milhões de pesetas destinado á rápida reconstrução de todos os edificios escolares da cidade, destruidos durante a guerra, cujos prejuizos importam em quinze milhões.

O ministerio da Educação abriu um novo crédito de dez milhões para completar a cifra. — (United Press).

Homenagem postuma a um heroi

CORUNHA, 1.—Na Deputação realizou-se um acto de homenagem ao organizador da «bandera» legionaria galega, comandante Borja Quiroja, que morreu na frente de Teruel. O general da oitava região militar, Canovas Cruz, entregou, á viuva e filhos do homenageado, a medalha militar que lhe concedeu o generalissimo.—(United Press).

Continuam as inundações que causam importantes prejuizos

MURCIA, 1.—Os horticultores dos campos e veigas baixas foram despertados antes do amanhecer pelos sinais de rebate, com o receio de inundações, como consequencia da repetição das tormentas, que assolaram ha oito dias a região de Comarojas, Jumilla, Lorca e Cieza.

O caudal de aguas, que corre agora entre as povoações de Abaran e Ulca, excede en intensidade o da tormenta anterior. Os regatos desbordaram completamente. A estrada principal Madrid-Murcia está obstruida em alguns pontos, interrompendo-se tambem, as comunicações ferroviarias.

A forte vigilancia da guarda civil que impede o transito pelos caminhos ameaçados pela inundação, tem evitado muitas desgraças.

Até agora apenas se conhece a morte dum pequeno pastor, que morreu afogado, quando pretendia salvar o gado, nas proximidades de Jumilla.

Chove, intensamente, nas povoações de Librilla, Mula, Puebla de Mula.

Alguns lavradores estão satisfeitos com as inundações que têm permitido a recolha de muitos milhões de metros cubicos de agua, em varios pantanos, que estavam sêcos, e que permitirão as regas, que até aqui não podiam realizar-se.—(United Press).

AS MANOBRAS NAVAIS

Terminaram hoje as manobras da nossa esquadra.

Vida desportiva

HOCKEY EM PATINS

Os italianos fizeram os seus ultimos desafios

O «team» da Italia fez ontem o seu ultimo jogo, em Lisboa, contra a selecção de Portugal. Verificou-se um empate a 4 bolas. O resultado reflecte o valor de ambos os «teams»: valor igual, nivelado.

Com a designação de Dopolavaro, a selecção de Italia fez em Lisboa quatro desafios.

Derrotou o Radio Club Português, o Sporting, e o Benfica, respectivamente por 13-2, 4-0 e 5-0. O unico clube que conseguiu bater os italianos (3 a 2) foi o Football Benfica, que realizou uma exibição gigantesca, mostrando que a energia e o entusiasmo podem mais—algumas vezes—que a pericia e a tecnica. De resto é justo destacar nesta série de jogos entre italianos e portugueses o comportamento brioso do clube Football Benfica.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» á Curia

Organizado pelo Automovel Club de Portugal—a mais importante instituição da especialidade—realiza-se nos proximos dias 16 e 17 o «Rallye á Curia», que vai ser disputado pelos melhores «volantes» portugueses».

CICLISMO

Madrid-Lisboa

Continua marcada para amanhã, ás 6 horas, a partida dos ciclistas portugueses seleccionados para o Madrid-Lisboa. Como se sabe, os maiores corredores espanhois participam na prova, que é constituida por cinco tiradas.

EM S. MARTINHO DO PORTO

Festival nautico

Realiza-se no proximo domingo, na praia de S. Martinho do Porto, um grande festival nautico.

Do programa elaborado consta a grande largada de 30 barcos de vela do mesmo tipo que evolucionarão na lindissima baía para disputa da «Taça S. Martinho do Porto», «Taça Camara Municipal de Alcobaça» e «Flamula Azul»; corridas de 4 remos para amadores, senhoras, mistas e profissionais; natação 100 metros para principantes e 400 metros livres; chavascas e charutos.

NATAÇÃO

Uma festa na piscina da Curía

Realiza-se amanhã, pelas 16 horas, uma interessante gincana terrestre e aquatica na linda piscina da Curía.

VARIAS NOTICIAS

Autorizada pela Federação Portuguesa de Box realiza-se amanhã, na Sociedade Filarmonica Recordação Apolo, uma sessão com os seguintes combates: Serafim Cardoso-Isidro Pinto; Alberto Pacheco-Dário Duarte, e Mario Aguiar-Kid Martins.

— No proximo dia 5, efectua-se um torneio de tiro aos pratos, em Montemor-o-Novo.

— A assembleia geral do Gimnasio Club Português reune no proximo dia 9.

— O Benfica tem a inscrição aberta para quem pretenda dedicar-se á pratica de «rugby», «handball» e «tennis» de mesa.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — ESTREIA — O segredo dos jurados — com Kent Taylor, Fay Wray e Nan Greylarry Blake — COMPLEMENTOS VIVOS — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CONDES — PREÇOS POPULARES — Romeu e Julieta com Norma Shearer e Leslie Howard — Um dia nas corridas com os irmãos Marx — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

CENTRAL — TEL 24381 — O par invisivel — O Inimigo Publico N.° 1 — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00 — Telef. 24381 — A's 21 e 15

CAPITOLIO — No Terraço e no Salão — 60 anos de gloria — O rapaz da cidade — Telef. 2 7493 A's 21

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Epoca de verão 50 0|0 de desconto. — A vida começa amanhã
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Misterios de Londres

REX — Regresso ao lar — Os reis do desporto — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados. — Telef. 2 9658 — A's 21 e 15

TERRASSE — Telef. 2 9017 — 3 malucos a cavalo — Charlie Chan em Honolulu — Plateia 2$50 - Matinee 2$

Pavilhão Português — Por detraz da fachada — BACARÁ

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Abuso de confiança

EDEN TEATRO — HOJE ás 21 e 30 — ESTREIA
Programa da Comp.a Cinematografica de Portugal
O SEGREDO DOS JURADOS
a historia emocionante duma mulher que em prol da verdade renuncia nobremente ao Amor — com
FRAY WRAY—KENT TAYLOR
Complementos vivos

AVENIDA — HOJE — A's 21 e 45 horas
UM EXITO RETUMBANTE DE RISOTA
O PAI SIMÃO
com ESTEVÃO AMARANTE no protagonista

VARIEDADES — AMANHA — A's 20,45 e 23 H. — DUAS SESSÕES
A FARSA DAS GARGALHADAS
O Pápa-Açôrda
DOMINGO, MATINÉE E 2 SESSÕES

MARIA VICTORIA
Hoje! A's 20,30 e 22,45 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
Domingo: «matinée» e 2 sessões

Estes chas sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.
Chá Li-Cungo
Preto e Verde
Qualidades de chá Extra-Fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.
Companhia da Zambézia

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) Tel. 2 5676
HOJE:—Inicio do maior concurso de Fado que se tem realizado em Portugal. Todas as cantadeiras e cantadores do país. Inscrição livre aos profissionais.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
HOJE Adelina Ramos, Margarida Pereira, José Toyar, Jaime Santos e Santos Moreira. Entrada 1$00. Jantares a 12$00. Servem-se banquetes.
Segunda-feira: Grande sucesso!!! 2.a apresentação do agrupamento artistico MARIA ODETE-DORIZINI'S com a querida bailarina exotica
BLACK-DAISY
Noite de farta gargalhada!!!

A GUERRA ESTA', DE FACTO, DECLARA

As tropas alemãs invadiram o te

e a aviação do Reich começou a bombar

A posição de varios paises

ALEMANHA

Tomou a iniciativa de declarar a guarra á Polonia e iniciou as hostilidades ás primeiras horas da manhã.

As proclamações do Fuehrer e dos chefes do Exercito e da Armada não deixam duvidas sôbre a sua decisão de prosseguir a luta até obter, pelas armas, a satisfação das suas reivindicações.

POLONIA

Aceitou c desafio germanico e suportou os primeiros bombardeamentos aereos. Embora neste momento não seja possivel localizar todos os pontos sôbre que se desenvolve a ofensiva do exercito do Reich, sabe-se que ele se desenvolve sôbre quatro linhas principais visando a inutilização dos principais centros de população e de industrias fronteiriças.

O chefe do Estado dirigiu uma proclamação ao povo apelando para o seu patriotismo e convidando-o á resistencia.

INGLATERRA

Decretou a mobilização geral de todas as forças britanicas de terra, mar e ar.

O parlamento convocado para as 18 horas decidirá da atitude da nação, a qual se encontra condicionada pelo acôrdo anglo-polaço de 26 de agosto, o qual estabelece o auxilio automatico á Polonia em caso de este país ser vitima de qualquer agressão.

FRANÇA

Reuniu-se um importante Conselho de ministros sob a presidencia do Chefe do Estado.

Foi decretada a mobilização geral e estabelecido o estado de sitio em todo o territorio francês.

O parlamento foi convocado para as 15 horas para decidir sôbre a atitude do país perante a invasão da Polonia pelas tropas alemãs. Essa atitude está condicionada pelo pacto de assistencia mutua franco-polaco que estabelece tambem o auxilio francês á Polonia em caso de agressão.

ITALIA

Fez ainda ontem uma tentativa de mediação junto do governo francês a qual, segundo parece, não pôde já produzir qualquer resultado.

Não há noticias de haverem sido tomadas em Roma medidas militares, além das que haviam sido decretadas até ontem.

RUSSIA

Ignora-se, por emquanto, a atitude que assumirá em presença da invasão da Polonia. As recentes medidas militares decretadas pelos sovietes (serviço militar aos 18 anos e reforço das guarnições da fronteira ocidental) parecem pouco tranquilizadoras.

A ratificação do pacto germano-russo, feita apressadamente, pelas duas partes, é outro motivo de preocupação sôbre a eventual atitude dos sovietes.

SUIÇA

Foi decretada a mobilização geral.

VARSOVIA, 1.—As hostilidades começaram em toda a fronteira germano-polaca, inclusivé a da Eslovaquia. Das 6 e 5 até ás 6 e 30 Cracovia, Katowice, Cieszin, Tczew foram bombardeadas. A's 6 e 30, aviões bombardearam Wewterplatte e Puck. A's 7 da manhã as quatro primeiras cidades foram novamente bombardeadas, sem incidentes de maior.

A's 9 horas ouviram-se em Varsovia os primeiros tiros de defesa contra avião, durante um segundo alarme, que começou ás 8 e 40. Este alarme terminou ás 9 e 17.

A radio confirmou a ofensiva alemã nas seguintes direcções: Mlwa, Ciechanow, Dzialdswo, Czestochowa. Os aviões alemães lançaram três bombas em Gdynia. A radio acrescentou que o declaração feita esta manhã por Hitler é considerada como uma declaração de guerra.

O terceiro alarme em Varsovia deu-se pelas 9 e 30 e terminou cêrca das 9 e 40, sem incidente de maior. A's 10 horas houve novo alarme.—(Havas).

VARSOVIA, 1.—As autoridades dizem que o primeiro bombardeamento ocorreu ás 4 e 30 da manhã, em cinco pontos diferentes da Polonia.

Os aeroplanos de bombardeamento alemães não eram muito numerosos.

Os prejuizos ainda não são conhecidos.—(United Press).

O povo de Varsovia sai dos abrigos

VARSOVIA, 1.—O sinal de haver terminado o ataque aereo a esta cidade foi dado ás 9 e 40 da manhã.

O povo, que se encontrava refugiado nos abrigos, começou, imediatamente, a sair para a rua, dirigindo-se ás suas ocupações.—(U. P.).

A aviação polaca voa sôbre as tropas alemãs

VARSOVIA, 1—A's 6 horas, os alemães bombardearam Tozew. Por sua vez, os aviões polacos voaram, sem as bombardear, sobre as tropas alemãs que vinham de Dantzig e que violaram a fronteira polaca em varios pontos. Além disso, grupos de não-militares fizeram uma incursão na Silesia.—(Havas).

A ofensiva do exercito alemão contra a Polonia

PARIS, 1.—Segundo noticias chegadas a Paris, as tropas alemãs começaram esta manhã a ofensiva contra a Polonia, nas direcções seguintes: ao norte da Polonia sobre a fronteira da Prussia Oriental o ataque efectua-se na direcção das cidades seguintes: Mlawa, Dzialdowo e Chojnice; ao sul da Polonia o ataque alemão tem por objectivo, sobre a fronteira da Silesia, a bacia hulheira silesiana e muito especialmente Czestochowa.—(Havas).

O primeiro comunicado de guerra

BERLIM, 1.—O comandante em chefe do exercito alemão comunica:

«Por ordem do Fuehrer e comandante supremo, a força armada assumiu a protecção activa do Reich. A-fim de pôr termo á violencia da Polonia, as tropas do exercito alemão atravessaram todas as fronteiras germano-polacas para contra-atacar. Simultaneamente, esquadrilhas do exercito do ar alemão levantaram vôo para combater os objectivos militares da Polonia. A marinha de Guerra assumiu a protecção do Baltico».—(Havas).

A mobilização geral do Reich

BERLIM, 1.—Foi decretada a mobilização da parte da população civil encarregada da defesa anti-aerea.

Foram tomadas precauções para evitar os ataques de aviação.—(United Press).

A sessão desta manhã no Reichstag

BERLIM, 1.—A radio anunciou que o Reichestag fôra convocado para as 10 horas. As ruas que ligam a Wilhelmestrasse á opera Kroll foxaram passar senão as pessoas que dispõem de cartões de entrada no Reichstag.

Nos passeios formações de S. A. faziam alas. Em frente da Opera Kroll estacionava um destacamento de S. A., de farda cinzenta, igual á do exercito. E' ele que prestará as honras militares a Hitler.

Cêrca das 8 e 30 começou o desfile dos automoveis dos deputados e
membros do Corpo Diplomatico em dire
matas viam-se chegar Attolico, embaix
garia, que eram os primeiros, de resto
curiosidade mas sem se manifestar á
Keitel, Goebels, dr. Ley.

A multidão manifestou-se quando
panhado por Goering. Eram 10 e 7.
na sala os deputados tomaram lugar,
bilizados. Para que as lacunas não sej
lugares.

Hitler dirigiu-se, imediatamente
declaração.

«Só esta manhã vos pude con
graças a uma organização modelar
mero possivel. Ha mais de 100 ausen
no seu lugar, no exercito. Aí farão o
mos a sofrer um pesadelo,criado po
nós se tornara insuportavel. Dantzig
mães. Mas, sobretudo, as minorias al
mais dolorosa.

E' uma mentira quando no est
de fazer vingar as nossas reivindic
fim de fazer pressão no mundo».

Recapitulação das ult

O chanceler recordou as suas p
tação dos armamentos e para o re
Reich. Tudo isto em vão. «E' impos
ficas, ao passo que no-las recusam
Versalhes não tem para nós alemães
dizer que a nossa revisão do «dikta
torquir a nossa assinatura com um
guida que o documento assinado é
r. lor exigiram uma solução. Troque
vista com os homens de Estado pol
modesto que as minhas propostas d
do mundo: Eu sou o unico homem
Essas propostas foram declinadas. Re
ção, com o terrorismo, etc. A Polonia
a Cidade Livre de Dantzig. Não pens
missos com as minorias etnicas no s
contrario, cumpriu os seus compro
levante, e venha dizer que os 100.00
dos por nós. Ha três semanas que fiz
que se se tomassem outras medidas
tase destruir Dantzig por medidas ad
ria mais assistir, sem actuar, a esse
potencia que tenha o sentimento da
situações. Tentei pela ultima vez ac
glesa, a-fim de entrar em conversaçã
esta proposta durante dois dias com
verno polaco enviasse qualquer pleni
nos saber que examinava neste mom
as nossas propostas. Senhores depu
seus chefes tolerassem isso eu deixa

O «Diario de Lisboa» é lido com

Seguros de guerra

A Açoreana, Companhia de Seguros fundada em 1892, habilitada a explorar este risco desde 1915, avisa todos os srs. Carregadores e Despachantes de que aceita seguros de guerra para qualquer porto. Rua do Alecrim, 22—Lisboa—Telef. 2 2384

ADA

rritorio polaco em varios pontos

rdear Varsovia e outras cidades polacas

direcção ao Reichstag. Entre os diplo-
aixador da Italia e o ministro da Bul-
sto, a chegar. O publico assistia com
á chegada de Von Neurath, general

lo Hitler chegou á Opera Kroll, acom-
l. A multidão aclamou-o. Entretanto,
r, mas faltam muitos, pois foram mo-
sejam muito visiveis alteraram-se os

nte, á tribuna e começou logo a sua

convocar. Eram 3 da manhã. Mas
ar haveis podido vir no maior nu-
entes aqui. Encontram-se, de resto,
o o seu dever. Ha meses que esta-
por Versalhes, pesadelo que para
zig e o Corredor foram e são ale-
alemãs foram tratadas da maneira

estrangeiro se afirma que tratamos
licações revisionistas com o unico

ultimas negociações

s propostas anteriores para a limi-
restabelecimento da soberania do
ossivel exigir de nós revisões paci-
m com persistencia. O «diktat» de
ies força de lei. Não se pode, pois,
tat» violou a lei. Não se pode ex-
n revolver apontado e dizer em se-
é uma lei eterna. Dantzig e o Cor-
uei a este respeito o meu ponto de
polacos. Nada de mais leal e mais
de então e desejo-o dizer á face
em que pode fazer tais propostas.
Responderam-lhes com a mobiliza-
onia levantou-se na sua luta contra
ensou em cumprir os seus compro-
o seu territorio. A Alemanha, pelo
remissos. Que um francês, pois se
.000 franceses do Sarre são oprimi-
fiz saber ao embaixador da Polonia
las contra os alemães ou se se ten-
aduaneiras, a Alemanha não pode-
sse estado de coisas. Não ha uma só
da honra que tolerasse semelhantes
aceitar a proposta de mediação in-
ação directa com a Polonia. Aceitei
om o meu governo, sem que o go-
lenipotenciario. Ontem á noite fez-
momento a possibilidade de estudar
eputados: se o Reich alemão e os
ixaria a cena politica. O meu amor pela paz e a minha longa longanimidade não devem ser tomados por cobardia.

om ansiedade por toda a parte

A posição do Reich perante as potencias

«Fiz saber ao governo britanico que as propostas de mediação se tinham gorado».

O Chanceler enumerou, em seguida, os incidentes de fronteira e declarou:

«Decidi empregar para com a Polonia a mesma linguagem que ela usa para nosco. Que querem mais? Não exigimos nenhum territorio a oeste. Dei a garantia de que a fronteira entre nós e a França era definitiva. Afirmei á Inglaterra que a Alemanha não tem interesses no oeste. Outros Estados da Europa compreenderam-me em parte. Antes de tudo devemos agradecer á Italia que nos secundou, continuamente. Mas não quero apelar para auxilio estrangeiro. Mas quero resolver a questão pelos nossos proprios meios. Respeitaremos os neutros. Vós sabeis que a Russia e a Alemanha estão divididas por duas doutrinas diferentes: A Alemanha não tenciona exportar a sua doutrina e, como a Russia não pensa em exportar a sua, não vejo por que é que deveriamos mais uma vez tomar posição contra a Russia».

A ordem ao exercito

Citou o pacto de não-agressão com a Russia e declarou:

«Toda a tentativa do oeste para modificar qualquer coisa a este respeito se malogrará. (Aclamações). A Russia e a Alemanha não se combaterão como na guerra mundial. Decidi resolver primeiro a questão de Dantzig: Em segundo lugar a questão do «corredor»; e em terceiro modificar as relações da Alemanha e da Polonia de maneira a torna-las pacificas. Estou resolvido a lutar até que a Polonia aceite as nossas condições. Não quero fazer a luta contra mulheres e crianças. Dei ordem ao meu exercito aereo para apenas atacar objetivos militares, mas se o adversario empregar outro metodo, responderemos de maneira a tirar-lhe toda a vontade de continuar. Desde as 5 e 45 nós tambem fazemos fogo.

Apêlo ao povo alemão

«Gostámos mais de 90 biliões na organização do nosso Exercito. Se apelei para esse exercito tenho tambem o direito de pedir sacrificios ao povo alemão. Não peço a nenhum alemão aquilo que eu proprio não esteja disposto a fazer. Não haverá privações na Alemanha que eu proprio não suporte. Eu mostrar-me-ei como primeiro soldado do Reich. (As aclamações crepitam).

«Eu proprio envergarei o uniforme que para mim é o mais sagrado o mais querido. Não o despirei senão depois da vitoria. Se me suceder alguma coisa, Goering será o meu sucessor. Se suceder qualquer coisa a Goering, Hess suceder-lhe-á. Finalmente se alguma coisa suceder a este, o Senado escolherá o mais bravo.

Hitler não admite a capitulação

«Como soldado que sou, marcho para o combate com coração valente. A minha vida foi o combate de levantar a Alemanha. Ha uma palavra que eu ignoro: a capitulação. Desejo garantir a todo o mundo que me ouve que jamais haverá outro 9 de Novembro de 1918. Não é a hora de nos pedirem para fazermos votos. Não é a hora de nos ocuparmos de atmosferas. E' a hora do cumprimento do dever. Espero das mulheres alemãs que se integrem na comunidade nacional com disciplina de ferro. Se forjarmos essa comunidade, se nos resolvermos a nunca capitular, jamais morreremos. (Deutschland! Sieg Heil!). (Enormes aclamações) coroaram o discurso do Fuehrer.

Goering declarou então que os deputados farão o seu dever. O Reichstag prometeu ser o exemplo da nação. Cá fora o publico, cada vez mais numeroso, aclamava o Fuehrer.—(Havas).

Mobilização geral na Suiça

BERNA, 1—A Suiça decretou a mobilização geral.—(Havas).

PARIS, 1. — A legação suiça fez a seguinte comunicação:

1.º — O Conselho Federal ordenou a mobilização geral do Exercito; o primeiro dia de mobilização é a 2 de setembro.

2.º — De acôrdo com o decretado pelo Conselho Federal a 23 de setembro de 1938, os oficiais, sargentos e soldados da «élite» pertencentes ao «landwehr» e «landsturm» que habitam os paises a seguir indicados, devem retirar imediatamente os seus uniformes e equipamento dos respectivos depositos e dirigir-se ao local de concentração do seu corpo: Europa: todas os Estados da Europa; Asia: Siria, Palestina com a Transjordania assim como as ilhas asiaticas, Mediterraneo; Africa: Egipto, Tripolitana, Tunisia, Argelia e Marrocos; America: Estados Unidos e Canadá.

3.º — Até nova ordem os militares não atingidos por estas disposições não entram ao serviço. — (Havas).

Os acontecimentos de hoje

A's 3 da madrugada—Hitler convocou o Reichstag, depois da proclamação do «Anschluss» de Dantzig pelo «galeiter» Forster.

A's 4 e 30—Registaram-se os primeiro bombardeamentos do territorio polaco pela aviação alemã.

A's 5 e 45—as tropas alemãs começaram a invadir a Polonia, em varios pontos.

A's 8 e 30—Os jornalistas estrangeiros foram convocados para o Ministerio da Propaganda do Reich, a-fim-de lhes ser anunciada a situação.

A's 8 e 45—Daladier recebeu Gamelin.

A's 9 e 15—O chefe do governo francês avistou-se com Bonnet.

A's 10 e 7—Reuniu-se na Opera Kroll o Reichstag, para ouvir o discurso do Fuehrer.

A's 10 e 45—Reuniu-se o Conselho de ministros francês.

A's 11 e 30—Depois de Hitler ter dirigido uma proclamação ao exercito germanico, Von Brauchitsch, Goering e Raeder dirigiram-se, por sua vez, respectivamente, ao Exercito, á Aviação e á Armada.

A's 12—Foi decretada a mobilização geral do Exercito francês e convidada a população de Paris a abandonar a cidade.

O chefe do Estado polaco dirigiu-se ao país, proclamando a necessidade de todos se reunirem em volta do chefe do Exercito.

A's 14—Foi decretada a mobilização geral de todas as forças britanicas de Terra, Mar e Ar.

A's 14 e 45—Chamberlain recebeu Churchill em Downing Street.

O Diario de Lisbôa
e os acontecimentos

O «Diario de Lisboa» publicou, pouco depois das 14 horas, uma edição com o relato, tanto quanto possivel completo, dos acontecimentos, á medida que eles foram sendo conhecidos em Lisboa através das agencias telegraficas.

Não ha palavras que possam descrever o que foi o exito da nossa edição em toda a cidade, sobretudo na Baixa, onde os jornais eram arrancados das mãos dos vendedores e lidos avidamente por uma multidão ansiosa.

Nos «cafés», como nas ruas, por toda a parte, não se via senão o «Diario de Lisboa» nas mãos de milhares de pessoas, que não se cansavam de elogiar a organização dos nossos serviços, que em pouco menos de três horas puderam pôr na rua um numero completo, levando aos nossos leitores todas as informações recebidas em Lisboa até ás 14 horas, incluindo o texto do discurso que Hitler pronunciou no Reichstag.

Registamos este triunfo, que nos desvanece, e o acolhimento entusiastico que a população de Lisboa nos fez, o que nos obriga a procurar corresponder por todas as formas á confiança que o publico deposita em nós.

O serviço telefonico

Comunica-nos a Companhia dos Telefones que, devido ás noticias sobre a situação internacional que se propalaram na area da sua concessão, o numero de telefonemas entre a cidade e as povoações suburbanas atingiu o quadrupulo do normal, ultrapassando as possibilidades de se poder fornecer um perfeito serviço.

A Companhia pede aos srs. assinantes e ao publico desculpa da demora nas ligações para a rêde extra-urbana, devida, como se diz, á perturbação resultante da grande afluencia de pedidos de comunicações.

JOÃO DE AZEVEDO COUTINHO

A bordo do paquete holandês «Jagersfontein» chegou hoje a Lisboa o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho que foi á Beira tomar parte na recepção ao sr. Presidente da Republica.

PAQUETE «NIASSA»

E' esperado amanhã em Lisboa, vindo da Africa, via Funchal, o paquete «Niassa», da Companhia Nacional de Navegação.

VAPOR «PINHEL»

O vapor «Pinhel», da Companhia União Fabril, encontra-se hoje em Roterdam (Holanda), descarregando as suas mercadorias.

CRISOS
FABRICA TRIUNFO
QUALIDADE SUPERIOR

FABRICA TRIUNFO
IMPERIO
QUALIDADE EXTRA

QUALIDADE ESPECIAL
AVIZ
FABRICA TRIUNFO

Não compre um chapeu qualquer!...

Procure saber o que compra...

IMPÉRIO CRISOS AVIZ

são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas e localidades:

Lisboa—Camisaria Moderna—Rossio, 110; Camisaria Confiança—Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Ld.ª—Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos—Largo do Corpo Santo, 12; Casa Natal, Ld.ª—Rua da Palma, 6; Camisa d'Ouro—Praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Phenix—Rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes—Rua da Graça, 89; Grandes Armazens do Chiado. **Porto**—Estabelecimentos Lemos—P. da Liberdade; Camisaria onfiança—P. Santa Catarina. **Albergaria-a-Velha, Albergaria dos Doze, Alcobaça. Alenquer, Alfandega da Fé, Alijó, Aljustrel, Almodovar, Anadia, Barcelos, Barrancos, Beja, Belmonte, Cabeceiras de Basto, Cacilhas, Caminha, Castro Verde, Chaves, Covilhã, Fafe, Famalicão, Faro, Figueiró dos Vinhos, Guarda, Macedo de Cavaleiros, Merceana, Mirandela, Mogadouro, Odemira, Olhão, Oliveira do Hospital, Ourique, Ponte do Lima, Portalegre, Portimão, Povoa de Varzim, Régua, Riba de Ave, Santa Comba Dão, Santarem, Santiago de Cacem, Santo Tirso, Trancoso, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Flor, Vila Real, Vila Real de Santo Antonio e Viseu.**

HAVAS

Pólvoras

ICI

Se quere obter bons resultados nas suas caçadas use polvoras da mais alta qualidade, tais como a **«Diamond»**, **«E. C.»**, **«Ballistite»**, **«Amberite»**, **«Schultze»**, **«Empire»**, e os cartuchos **«Nobel's Sporting Ballistite»**, **«Eley Nitro»** e **«Eley Icil Special»**.

SEM FUMO

EXTRA RAPIDAS

FRACO AQUECIMENTO

NÃO-CORROSIVAS

A' venda em todas as boas espingardarias do Pais

Explosivos da Trafaria S. A.

RUA NOVA DO ALMADA, 24, 1.º
LISBOA

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331

Comboio Rápido e Especial a AVEIRO OU ESTARREJA

Em 3 de Setembro, ás 7,20

Para as festas a S. Paio da Torreira, sendo o regresso feito por qualquer comboio durante 12 dias. Informações: Telefones 22540 e 27479

Venda de Bilhetes: Praça da Alegria, 15 e, Rossio, 55 (ao lado da Brasileira).

HAVAS

As meias KALIO pela qualidade da sêda animal com que são tecidas, pela sua transparência e côres aveludadas encantadoras, embelezam mais, fazem destacar melhor as linhas graciosas, e elegância escultural das suas pernas.
As meias KALIO são vendidas em 2 tipos: KALIO e KALIO-A (êste último é o «non plus ultra» da transparência).

meias Kalio

Prefira as lindas molduras da

FOTO CENTRAL

Temos o maior sortido e emolduramos os seus trabalhos gratuitamente.

R. DA PALMA, 37 — LISBOA

1761

Perdido! como todos os outros

O Insecticida Gargoyle extermina ràpidamente todos os insectos e destrói-lhes os ovos.
Não causa manchas. Perfuma agradàvelmente os sítios onde é aplicado.

INSECTICIDA GARGOYLE
é um produto VACUUM

Os produtos n.º 7

Renovam a beleza dos automoveis

Milhares de automobilistas usam os produtos N.º 7, para preservarem a beleza dos seus carros. Estes produtos são: Polimento Duco N.º 7, Tinta para Tejadilhos N.º 7, Polimento para Metais N.º 7, Preto para retoques N.º 7, Creme Super-Lustro N.º 7, Limpa Radiador N.º 7.

DU PONT DUCO

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PÔRTO

HAVAS

HAVAS

MARCA
VENCEDOR
REGISTADA

UM ALVAIADE EM MASSA DE QUALIDADE INÉDITA EM PORTUGAL

Uma preparação especial sujeita a rigorosas experiências para vos dar inteira satisfação.

Aplique êste Alvaiade em massa e acreditará a vossa competência.

Verifique o sêlo de garantia.

Vende-se nas boas drogarias e na Agência

DU PONT-DUCO

Rua Aurea, 132-138
LISBOA

Vai para fora?

mais um mês de bonus de 10 % e 20 % em todos os artigos, dá

A Nacional

A mais antiga fábrica de **Malas, Peles e Pastas**
Não tem sucursais e vende por preços sem receio de concorrencia.
A NACIONAL é na **Rua da Palma, 34, 1.º andar.** — Telef. 2 7928 — Lisboa.
Fixe bem: E' no 1.º andar, defronte da casa alemã.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Teresa de Mascarenhas Falcão, D. Maria Joana Branco de Melo Patena e D. Maria de Lourdes da Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Com grande animação estão decorrendo, no Casino Estoril, as festas da semana «Femina», organização de Anibal Contreiras e Carlos da Mota Marques, festas que se encerrarão no proximo domingo á noite. Amanhã haverá jantar á americana, seguido de baile, durante o qual se exibirão diversos numeros de variedades.

NASCIMENTOS

A sr.a D. Maria Beatriz Pinto de Meneses Correia Barbosa, esposa do sr. dr. Jaime de Sousa Correia Barbosa teve no Porto o seu bom sucesso. Mãi e filho, encontram-se, felizmente, bem.

DOENTES

Retirou em franca convalescença, dos quartos particulares do hospital de S. José, para a sua quinta de Malha Pão, perto do Cacem, acompanhado de sua esposa, o sr. João Rocha.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2. — Santo Estevão, rei.

Lausperene, está na igreja da Penha de França; ás 9, missa da Paz; ás 18, Terço de bemditos.

Terço e ladaínha, por musica: capelas de Nossa Senhora da Saude, ás 19, e da Vitoria, ás 20 e 30.

ESTORIL

Aluga-se linda moradia com 12 divisões, bem mobiladas, óptimo quarto de banho, boa situação, por 2.500$00 até fim de Outubro. — Resposta a êste jornal a A. B.

MORREU UM DOENTE

que foi agredido por outro

Faleceu hoje, no Hospital de S. José, Herculano Rosado, de 40 anos, funcionario municipal, que ha dias foi agredido, na casa de saude do Telhal, onde se encontrava por outro doente.

O VOO DAS AVES

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 31.— Pelo caçador Manuel Salustiano Rodrigues, foi morta, no rio Guadiana, uma gaivota que trazia uma anilha de aluminio, com os numeros 300-123 e o nome do Club Masbborne, de Londres.

NO EXTREMO ORIENTE

Em Tien-Tsin continua a evacuação de estrangeiros

TIEN-TSIN, 1. — A evacuação em massa de estrangeiros, especialmente de mulheres e crianças, continua acelaradamente, embora sem muitas facilidades. Vêem-se centenas de estrangeiros coxeando, com os pés inchados, em consequencia do envenenamento do sangue e de outras molestias em que predomina a disenteria. Aparecem numerosos cadaveres, que são lançados ao rio Hai-Hi. — (United Press).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A nova instalação frigorifica do

CAFÉ MADRID

Rua 1.º de Dezembro, 67

foi primorosamente executada pela casa

R. OYARZUN, LIMITADA

57, Rua da Misericordia, 59

constando de um magnifico balcão-frigorico do mais moderno que se tem feito em Portugal, com tiragem de cerveja, agua e soda, pelos mais recentes processos da tecnica do frio.

«OYARZUN»

é a marca de refrigeração electro-automática que constitue absoluta garantia.

DE LUTO

Alberto Carlos Carvalho Pessoa

Faleceu, na sua residencia, na rua Bernardim Ribeiro, 12, 3.º esquerdo, o sr. Alberto Carlos Carvalho Pessoa, figura muito conhecida nos meios teatrais.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, em auto-carro, para o cemiterio oriental. A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

DESAPARECIDOS

No dia 27 do mês passado, desapareceu misteriosamente, durante uma excursão, com alguns amigos, aos arredores de Lisboa, o sr. Antonio Filipe Madeira.

A familia do desaparecido apresentou queixa á P. I. C.

Comboio de excursão a Mogofores-Anadia-Curia-Buçaco e Luso, em 3 de setembro, organizado pela C. P.

Nas Informações da Estação do Rossio, 1.º andar, está aberta a inscrição para esta excursão, cujo programa é o seguinte:

Partida de Lisboa-Rossio, em comboio especial, ás 8 e 5. Chegada á estação de Mogofores ás 12 e 11 e transporte para a Anadia. Almoço. Passeio em autocarro ás lindas estancias de Curia, Bussaco, Cruz Alta e Luso. Regresso á Anadia e jantar. Transporte para a estação de Mogofores, onde se retoma o comboio especial que, partindo ás 22 e 5 chega a Lisboa ás 2 e 9 do dia 4.

As duas refeições serão servidas na «Cave Lusitana» da Anadia, constando de apetitosos pratos regionais, com vinhos tinto e branco á discrição e, á despedida, o famoso espumante da Bairrada.

Preços—«Tudo compreendido» 90$00 em 2.a (classe unica). Só transporte em caminho de ferro de Lisboa a Mogofores e volta 50$00. A lotação é limitada. Os bilhetes são tambem validos de e para Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Fraica, Coimbra-B e Curia.

Oiça os noticiários em português das estações inglesas, holandezas, americanas, etc., utilizando um receptor

PHILIPS

que lhe dá a mais perfeita audição em ondas curtas, médias e longas.

Informe-se hoje mesmo na Sala de Exposição **PHILIPS**, Avenida da Liberdade, 3, ou nos estabelecimentos dos revendedores autorizados.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6365

DR. ALBINO PACHECO

R. Nova da Trindade, 9

Telf. 2 7023

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

ESCOLA VALSASSINA

Internato — Semi-internato e Externato

A.da Antonio Augusto de Aguiar, 148

Telef. 41035 — P. B. P.

BORGES

ESPUMANTES NATURAIS

Alberto Carlos Carvalho Pessôa

FALECEU

Eduardo Coelho de Jesus Pessôa, Maria Elisa Pessôa, João Pessôa, e mais familia, participam o falecimento de seu marido, pai e parente, realizando-se o seu funeral, da sua residencia, rua Bernardim Ribeiro, 12, 3.º, esquerdo, pelas 11 horas, para o cemiterio oriental, em autocarro.

PAPEIS PINTADOS
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

Edição das 18 horas

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
«Quintão»
32, Rua Ivens, 32

O estado de guerra na Europa

A França e a Inglaterra decretaram a mobilização geral

A Camara dos Comuns foi convocada para hoje, ás 18 horas

O Parlamento francês reunir-se-á amanhã, ás 15 horas

PARIS, 1.—Convocado urgentemente pelo chefe do governo, o Conselho de ministros reuniu-se ás 10 e 45 no palacio do Eliseu sob a presidencia de Lebrun, a-fim de apreciar a situação.

O Conselho aprovou por unanimidade um decreto estabelecendo a mobilização geral das forças francesas de terra, mar e ar no territorio da França, incluindo a Argelia e as Colonias e em todas as regiões sob o dominio francês.

Além deste decreto foi aprovado um outro que estabelece o estado de sitio em 89 departamentos e na Argelia.

O primeiro dia da mobilização geral começa amanhã ás 0 horas.

Ao mesmo tempo que tomava esta medida o governo convidava toda a população parisiense a abandonar a capital.

Em seguida, no Conselho de ministros, Daladier recebeu o general Gamelin, comandante chefe do exercito francês, e o general Colson, chefe do Estado Maior, no ministerio da Guerra.

O chefe do governo avistou-se tambem com o ministro da Aeronautica.

Campinchi, terminado o Conselho, dirigiu-se tambem para o ministerio da Marinha onde recebeu imediatamente o almirante Darlan.

Bonnet, por sua vez, recebeu no Quai d'Orsay o embaixador da Polonia, os presidentes das comissões dos Negocios Estrangeiros, do Senado e da Camara, respectivamente Henri Berenger e Jean Mistler, os embaixadores dos Estados Unidos, Italia e Grã-Bretanha, e o ministro de Portugal, sr. Gama Ochôa.

Bullit, embaixador dos Estados Unidos, entregou a Bonnet, o apêlo dirigido por Roosevelt ás potencias, pedindo-lhes que fôssem poupadas as cidades abertas e populações civis. Bonnet deu imediatamente resposta favoravel.

Durante a sua entrevista com o embaixador de Italia, Bonnet entregou-lhe a resposta francesa á oferta de mediação que o governo italiano lhe enviou ontem.

Logo depois do Conselho de ministros foi divulgada a noticia de que o parlamento fôra convocado para as 15 horas de amanhã.—(Havas).

LONDRES, 1—Logo de madrugada começou a evacuação da população civil desta capital.

Comboios e autocarros transportaram para as regiões de oeste e do norte centenas de milhares de crianças e de enfermos.

Calcula-se que a evacuação total da população civil de Londres leve três dias.

Ao meio dia os bairros populares londrinos pareciam já deshabitados.

Nas outras grandes cidades da provincia tambem se iniciaram muito cedo os trabalhos de evacuação.

A's 10 e 40, o embaixador da Polonia, conde Raczinski, foi recebido pelo Primeiro ministro.

Em seguida dirigiu-se ao Foreign Office, onde se avistou com Lord Halifax.

Depois destas conferencias a Press Association anunciou que um alto funcionario da embaixada da Polonia fizera a seguinte declaração:

«E' evidente que a Grã-Bretanha virá em nosso auxilio».

Por seu lado a Reuter informou que, quando se avistou com Halifax, o embaixador polaco o informou de que o ataque alemão á Polonia constituia um caso de agressão directa invocando a Polonia a clausula do acôrdo anglo-polaco de 26 de agosto que prevê esse caso.

O Conselho de ministros reuniu-se pouco antes do meio dia e esteve reunido durante uma hora e cinquenta minutos.

O Conselho Privado reuniu-se muito cedo, sob a presidencia do soberano. Assistiram á reunião Lord Runciman, Lord Zetland, Lord Newton e o capitão Crooshank.

Depois da reunião, que durou apenas dez minutos, o rei Jorge VI assinou uma ordem de mobilização geral de todas as forças armadas da Grã-Bretanha.

O soberano assinou tambem diversas proclamações que ainda hoje serão publicadas na folha oficial e afixados em todo o país.

Esta noticia foi divulgada ao começo da tarde e, ao mesmo tempo, anunciava-se que o parlamento se reunirá ás 18 horas para apreciar a situação.

A sessão deve iniciar-se por um discurso de Chamberlain, marcando a posição da Grã-Bretanha perante o actual conflito. Em seguida os Comuns devem aprovar certas medidas extraordinarias e varios creditos.

Em frente de Whitehall e do edificio de Downing Street 10 aglomeraram-se hoje durante toda a manhã milhares de pessoas.

Pouco depois de se tornarem publicas estas noticias, o Primeiro ministro recebeu Winston Churchill com quem conferenciou.—(Havas).

Nos Estados Unidos

Como Roosevelt soube dos acontecimentos europeus

WASHINGTON, 1.—Roosevelt foi informado dos acontemicentos esta manhã ás 2 e 50, por Biddle, embaixador dos Estados Unidos em Varsovia e por Bullit, embaixador em Paris, de que a Alemanha invadira a Polonia e quatro cidades polacas estavam a ser bombardeadas. O presidente deu ordens para que os chefes do exercito e da marinha fôssm imediatamente informados do facto.

A's 4 e 30 (hora local) Roosevelt apelou, telegraficamente, para a França, Grã-Bretanha, Italia, Alemanha e Polonia, a-fim-de que as populações civis não sejam bombardeadas. O presidente dos Estados Unidos pediu respostas imediatas.

Depois de uma conferencia com Roosevelt, Jesse Jones, administrador da agencia de emprestimos federais, declarou á Imprensa que as exportações americanas para a França e a Grã-Bretanha poderão ser financiadas pelo «Banco de Exportações e de Importações».

Jones acrescentou que aqueles dois organismos financeiros estavam afectados pela lei Johson que prevê certas restrições de creditos para as nações que não pagaram as dividas de guerra.—(Havas).

WASHINGTON, 1—O texto do apêlo de Roosevelt dirigido aos governos da Grã-Bretanha, França, Italia, Alemanha e Polonia, é o seguinte:

«Os crueis bombardeamentos aereos contra populações civis, nos centros que não são fortificados, durante as hostilidades, que se efectuaram em diferentes pontos da terra, nos ultimos anos, e que tiveram por consequencia a mutilação e morte de milhares de mulheres, e crianças sem defesa, feriram o coração de muitos homens e mulheres civilizados e chocaram profundamente a consciencia da humanidade. Se forem novamente adoptados na tragica conflagração que hoje aflige todo o mundo, centenas de milhares de seres humanos inocentes que não são responsaveis pelas hostilidades presentes e que nelas não participam por forma alguma, perderão a vida. Em consequencia, dirijo este apêlo aos governos que podem ver-se comprometidos nas hostiliddaes presentes, a-fim-de que cada um deles afirme publicamente a sua determinação de não proceder, em nenhum caso e em nenhuma circunstancia, ao bombardeamento aereo de populações civis ou de cidades não fortificadas, entendendo-se que identicas regras de guerra serão escrupulosamente observadas por todos os seus adversarios. Peço resposta imediata».—(Havas).

Noticias diversas

O museu de Amsterdam

PARIS, 1—Por ordem das autoridades, foram retiradas as magnificas janelas de cristal da Saint Chapelle de Paris e transportadas para lugar seguro, onde estejam ao abrigo dos «raids» aereos. As referidas janelas valem mais de 90 milhões de francos.

Cristais valiosos de Paris

AMSTERDAM, 1—As autoridades holandesas resolveram proteger o Museu Ryks, de Amsterdam, contra possiveis ataques aereos, colocando elevado numero de sacos de areia a toda a altura das paredes do edificio. Foram retiradas para lugar seguro e desconhecido as famosas colecções de pinturas que possue, incluindo algumas de Rembrandt.—(United Press).

A neutralidade da Lituania

KAUNAS, 1—A agencia Elta comunica, oficialmente, que a Polonia respeitará a neutralidade da Lituania.

Boato que não se confirma

Até á hora de fecharmos esta edição não recebemos de nenhuma das agencias cujo serviço telegrafico utilizamos normalmente, a confirmação do boato que correu em Lisboa e que o suplemento de um jornal da manhã divulgou, dando conta de ter sido bombardeada a cidade de Berlim por esquadrilhas de aviões polacos.

O vapor alemão «Helios»

que ia a saír a barra esta manhã resolveu ficar no Tejo

O «Helios», navio de carga alemão, que ontem despachou para sair, com rumo a Melilla, em lastro, e que se encontrava na doca de Alcantara, deixou a muralha esta manhã e seguiu Tejo abaixo quando recebeu ordem da empresa armadora para suster a marcha e permanecer em Lisboa até nova ordem. Ao meio dia o «Helios» fundeava a meio do Tejo.

Entraram esta manhã no Tejo os paquetes holandeses «Gattca», que alterou o seu rumo para recolher a Lisboa, e «Jagersfontein», vindo de Africa.

Um achado na Avenida Almirante Reis

Alguns operarios ocupados nas escavações da Avenida Almirante Reis acharam ontem um objecto em metal branco.

Facil é imaginar a grande decepção que tiveram ao verificarem, após a necessaria limpeza, tratar-se dum isqueiro.

—Oxalá que o nosso proximo achado seja alguma coisa de valor, disse um deles.

—Sim, por exemplo, uma caixa de bons fosforos, replicou outro operario, e todos os companheiros aprovaram.

Avenida da Liberdade, 7
MOBILIAS MODERNAS
ESTOFOS CORTINADOS

Antihalo, grão fino e camada dupla só a GEVAERT, a pelicula das bôas fotografias.
Garcez, L.da CHIADO